

Indicado para a Defesa do Evangelho:

A Vida e Ministério de Greg L. Bahnsen

Kenneth L. Gentry, Jr., Th.D.

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹
Revisão: Lucas Grassi Freire

Uma das áreas-chave da batalha cristã é também uma das preocupações religiosas mais urgentes diante da Igreja hoje: apologética. A Escritura nos intima: “Santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós” (1Pedro 3:15). E com o mundo em rebelião contra Deus, o homem universalmente “suprime a verdade pela injustiça” (Romanos 1:18, NVI). Assim, não somente temos uma obrigação de nos engajar na apologética, como também temos uma obrigação *difícil* – a Escritura nos previne que os homens nos resistirão com todas as suas forças.

Ambas as declarações bíblicas mencionadas no parágrafo anterior têm alta relevância para a apologética: Pedro nos ordena uma apologética que santifica ao Senhor; não é qualquer método apologético que fará isso. Paulo nos informa que o homem realmente conhece a verdade que, por causa da sua injustiça, ele vigorosamente suprime. Com essas noções escriturísticas somos pressionados a nos engajar em uma apologética que é inflexível no seu compromisso com Cristo e que leva em conta o conhecimento inerente de Deus no homem como um ponto de contato. Tais noções nos chamam [a atenção] para o método transcendental, que aborda a apologética em nível pressuposicional – a visão explicada e promovida pelo Dr. Cornelius Van Til e por dois dos seus principais discípulos: Rousas J. Rushdoony e Greg L. Bahnsen.

Meu Interesse na Vida e Ministério de Bahnsen

Foi-me solicitado que escrevesse um breve artigo introdutório ao ministério do Dr. Bahnsen, que foi consideravelmente fundamentado na apologética. Eu agradeço a Deus que, por sua providência, fui capaz de estudar aos pés de Bahnsen no Reformed Seminary de 1975 a 1977. Os quatro teólogos que mais têm influenciado minha vida pessoal, minha fé bíblica e minha prática pastoral foram: João Calvino, Cornelius Van Til, Rousas J. Rushdoony e Greg L. Bahnsen. Eles têm me mostrado que o Calvinismo é o

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com.

“Cristianismo no seu devido lugar”. E eu louvo a Deus por seus labores ministeriais.

Paulo nos fala da vitória associada à entrada de Cristo no céu. Nesse evento glorioso ele derramou dons abundantes e gloriosos sobre os homens (Efésios 4:8ss). Um desses dons importantes para o progresso da vida e do ministério da Igreja é o dom de “mestre” (Efésios 4:11). Eu considero Greg Bahnsen como um dos grandes dons de Deus para a Igreja em nosso tempo.

Em minha tortuosa vereda para a teologia reformada e para o pastoreado Presbiteriano, sai de uma igreja dispensacionalista, passei de uma faculdade (Tennessee Temple College) e de um seminário (Grace Theological Seminary) dispensacionalista, para a crescente convicção da natureza pactual dos tratamentos de Deus com o homem. Eu posso agradecer aos escritos de O. T. Allis e de Loraine Boettner – como instrumentos nas mãos de Deus – por inicialmente me mostrarem a luz e a glória da teologia reformada. Esses escritos foram as primeiras influências que encorajaram minha rejeição do dispensacionismo e estimularam um desejo de buscar uma educação teológica reformada.

Em 1976 me transferei do Grace Theological Seminary em Winona Lake, Indiana, para o Reformed Seminary em Jackson, Mississippi. De acordo com a providência, estive ali durante a maior parte do tempo em que Bahnsen esteve na instituição. Aqueles dois anos foram de mudança dramática de vida e encorajamento no ministério – por causa de Greg Bahnsen.

Quando primeiramente me matriculei na classe de Bahnsen, tenho que admitir que não gostei. Ali estava um professor que realmente fazia você dar duro pela sua graduação. E algumas das suas visões eram novas e incomuns para mim: ética teonômica e escatologia pós-milenista, em particular. Mas graças a Deus por essa experiência que expandiu minha mente e alterou o meu ministério! Inicialmente resisti às posições incomuns de Bahnsen. De fato, eu me dediquei a desafiar aquelas posições entre os meus amigos estudantes. Mas qualquer um que experimentou a instrução de Bahnsen, contudo, sabe que ele era muito cuidadoso em sua apresentação, muito lógico em sua argumentação, muito rápido em seu pensamento, muito bíblico em seus fundamentos e muito poderoso em suas conclusões, que toda a esperança de resistência com credibilidade era fútil. Eu finalmente fui persuadido por suas apresentações e adotei suas posições. E jamais lamentei tê-lo feito.

Intelectualmente, ele me ensinou a estudar e a pensar; pastoralmente, ele me mostrou a relevância da Escritura para tudo da vida; pessoalmente, ele me encorajou a permanecer firme em minhas convicções e a confiar em Deus contra toda oposição. Nunca deixarei de me impressionar com a incrível amplitude de conhecimento que ele possuía, com a calma com que ele poderia

analisar e responder perguntas e argumentos, tanto filosófica como bíblicamente. Ele é um exemplo para qualquer um que promoverá a Palavra de Deus de acordo com a diretriz paulina em 2 Coríntios 10:4-5.

Durante anos foi a minha alegria e privilégio ter Greg em minha casa em diversas ocasiões, tê-lo proclamando a Palavra de Deus na minha igreja, ser co-autor de um livro com ele e aparecer na mesma plataforma com ele em diversas conferências. Eu continuei a crescer por causa do seu ministério, mesmo após meu treinamento formal com ele no seminário. Sou grato pela enorme influência que ele teve, e pela grande coleção de fitas (mais de 1800) que estão e permanecerão disponíveis e circulando entre o povo de Deus. Meu único desapontamento é que as circunstâncias não lhe deram tempo para produzir mais livros – embora os poucos que ele lançou sejam contribuições enormemente importantes para a teologia aplicada.

Contudo, sou grato que o Senhor permitiu que ele terminasse sua obra extremamente importante: *Van Til's Apologetic Readings and Analysis*. Greg conhecia a enormidade das suas dificuldades de saúde em seus dias finais, de forma que trabalhou diligentemente para terminar o livro antes de sua cirurgia de coração – por precauções. Esse livro foca-se em passagens-chaves nos escritos de Van Til que são necessárias para o entendimento pressuposicionalista. Arranja-as topicamente para uma leitura fácil e fluente, e fornece comentários claros e discernidores sobre as questões envolvidas. Essa obra deve ser lida para o entendimento do maior apologista cristão do século XX, Dr. Cornelius Van Til – um apologista que não era o mais claro dos escritores.

A Vida e Treinamento de Bahnsen

Greg L. Bahnsen nasceu em 17 de Setembro de 1948, em Auburn, Washington, de Robert e Virginia Bahnsen. Ele era o mais velho de dois filhos. Durante a infância, Bahnsen cresceu em Pico Rivera, Califórnia, onde sofreu várias complicações médicas. Seu problema mais sério foi um problema nas plaquetas sanguíneas que o importunou pelo resto da sua vida, causando-lhe dificuldades para estancar sangramentos. Seus problemas físicos foram agravados com a idade de cinco anos quando um tanque de água caiu em sua mão direita, causando uma pequena deformidade. Não foi até seu exame médico para entrar na faculdade, contudo, que ele descobriu que tinha um problema de coração também, que tiraria sua vida vinte anos depois como resultado de sua terceira cirurgia de implante de válvula.

A despeito de suas dificuldades físicas, ele foi abençoado por crescer em um lar Reformado com pais cristãos amorosos que viam a importância de transmitir factualmente sua herança espiritual para os filhos. Ele freqüentava regularmente a igreja, acampamentos realizados pela igreja, Mocidade para

Cristo, e outras atividades cristãs e relacionadas com a igreja, nunca desviando da fé. Durante toda a sua vida foi um membro e mais tarde também ministro da Igreja Presbiteriana Ortodoxa.

Dr. Bahnsen foi dotado por Deus também com uma grande capacidade intelectual, que foi demonstrada em notas superiores durante toda a sua educação até a escola secundária. Cedo na escola secundária ele já estava lendo e absorvendo as obras de Cornelius Van Til. Mais tarde ele se graduou no *Westmont College* em 1970 com um Bacharel em filosofia, obtendo honra *magna cum laude* e o prêmio John Bunyan Smith pela média alta das notas.

Antes de se graduar no Westmont College, Bahnsen se casou com Cathie Wade em 1969 (tiveram três filhos e uma filha vietnamita adotada; eles se divorciaram em 1990, após ela o abandonar). Enquanto freqüentava a faculdade, ele começou a escrever para a Chalcedon Foundation, de Rushdoony, onde poderia empregar sua apreciação por Van Til. Seu Calvinismo pactual se tornou mais incisivamente focado; seu desejo por um Calvinismo aplicado o levou a admirar as fortes convicções de Rushdoony nos campos de apologética, de teologia e de ética social.

Sua Vida como Graduado e Ministério Posterior

Em 1970 ele entrou no Westminster Theological Seminary (WTS) na Filadélfia, o principal seminário reformado do país naquele tempo. Ali ele foi um aluno e se tornou um amigo próximo do Dr. Van Til, que apreciava grandemente sua destreza apologética. Ele se graduou no WTS em maio de 1973, conseguindo duas pós-graduações simultâneas: uma ministerial profissional (o Mestre em Divindade) e uma acadêmica (o Mestre de Teologia). Não somente ele adquiriu essas duas graduações, mas o fez em grande estilo, ganhando o prêmio William Benton Greene em apologética e uma bolsa Richard Weaver do *Intercollegiate Studies Institute*.

Ao obter suas titulações em teologia, ele entrou no doutorado em filosofia na prestigiosa Universidade de Califórnia do Sul em Los Angeles, em 1973. Após dois anos (em 1975) ele foi ordenado como um ministro na Igreja Presbiteriana Ortodoxa e se mudou para Jackson, Mississippi, para aceitar a posição de Professor Associado de Apologética e Ética no *Reformed Theological Seminary* [RTS – Seminário Teológico Reformado]. Ele continuaria em sua obra de doutorado na Universidade de Califórnia do Sul, mesmo ensinando no RTS, adquirindo sua titulação em Doutor de Filosofia em Junho de 1978. Sua dissertação foi no campo de epistemologia e foi intitulada: “Uma Resolução Condicional do Aparente Paradoxo do Auto-Engano”.

Em 1977 uma versão revisada da sua tese de mestre do Westminster Theological Seminary (“A Responsabilidade Teonômica do Magistrado Civil”)

foi publicada como o nome de *Theonomy in Christian Ethics* [Teonomia na Ética Cristã], com aproximadamente 600 páginas. Desafortunadamente, a ética teonômica causou uma explosão de controvérsia naquele seminário e nos círculos presbiterianos, resultando em seu contrato com o RTS não ser renovado após o ano acadêmico de 1978-79. A família Bahnsen voltou para o sul da Califórnia em junho de 1979, onde Greg escrevia freqüentemente para Gary North, plantou uma Igreja Presbiteriana Ortodoxa (janeiro de 1980) e aceitou uma posição no quadro de professores da prestigiosa Newport Christian High School [Colégio Cristão de Newport] em Newport Beach (setembro de 1980).

Em fevereiro de 1985 Bahnsen debateu com o presidente dos Ateístas Unidos e da Federação Racionalista Americana (Dr. Gordon Stein), demonstrando suas extraordinárias habilidades apologéticas e retóricas diante de uma audiência de centenas. A fita com o debate é uma das mais vendidas pela Covenant Media Foundation (que distribui os seus materiais) e tem sido uma fonte de grande encorajamento para um número incontável de cristãos. Ele se ocupou com vários outros debates públicos em apologética e em várias questões sociais e políticas (incluindo teonomia, controle de armas, homossexualismo, Catolicismo Romano, Islamismo e Judaísmo) e falou em conferências por toda a América, nas Ilhas Britânicas e na Rússia durante sua distinta carreira.

Em 1990 o Dr. Bahnsen trabalhou com Michael Nelson para estabelecer o Southern California Center for Christian Studies [Centro de Estudos Cristãos da Califórnia do Sul]. O Centro de Estudos tinha como sua missão cultivar “o comprometimento inteligente à fé cristã, buscando com capacidade, sinceridade e amor: desafiar a incredulidade em todas as suas formas e defender as afirmações de Cristo, expor e explicar o sistema de verdade precioso encontrado nas Escrituras, aplicar a palavra de Deus à vida dos crentes bem como ao mundo deles, treinar o povo de Deus para o serviço ao Senhor, e encorajar a piedade, comprometimento, compaixão e maturidade cristã”. Após sua morte, a comissão de diretores do Centro de Estudos estabeleceu o Bahnsen Theological Seminary [Seminário Teológico Bahnsen] para fornecer educação à distância para aqueles que buscavam graduações teológicas avançadas.

Bahnsen escreveu seis livros: *Theonomy in Christian Ethics*, *Homosexuality: A Biblical View*, *By This Standard; No Other Standard*, *Always Ready: Directions for Defending the Faith* e *Van Til's Apologetic Readings and Analysis*. Ele escreveu um livro juntamente comigo (*House Divided: The Break-up of Dispensational Theology*), contribuiu com capítulos para sete outros livros, e escreveu centenas de artigos, e produziu mais de 1.800 gravações em áudio.

Em 05 de Dezembro de 1995, Bahnsen passou por sua terceira cirurgia para substituir sua válvula aórtica. Dentro de 24 horas ele desenvolveu sérias complicações. Após ficar em coma por vários dias, morreu em 11 de Dezembro de 1995 com a idade de quarenta e cinco anos. Desde sua morte, a influência do seu ministério tem atualmente crescido, principalmente devido ao seu amplo catálogo de fitas e a influência da SCCCS² e BTS³. Certamente, embora morto, ele ainda fala.

² Southern California Center for Christian Studies (SCCCS) – [Centro de Estudos Cristãos da Califórnia do Su] – <http://www.scccs.org/>.

³ Bahnsen Theological Seminary (BTS) – [Seminário Teológico Bahnsen] – <http://www.scccs.org/bts/>.